

## **Sistema Viário Oeste atrai chineses, italianos, espanhóis e franceses**

### **Governo**

Postado em: 17/06/2019 14:40

O projeto, que inclui a construção da Ponte Salvador-Itaparica, está orçado em R\$ 5,34 bilhões, com aporte de R\$ 1,51 bilhão do Governo do Estado.

Chineses, italianos, espanhóis e franceses participaram de discussão sobre o Sistema Viário Oeste (SVO) nesta segunda-feira (17), na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador. O encontro reuniu representantes das empresas interessadas, do Governo do Estado e dos organismos financiadores nacionais e estrangeiros.

O projeto, que inclui a construção da Ponte Salvador-Itaparica, está orçado em R\$ 5,34 bilhões, com aporte de R\$ 1,51 bilhão do Governo do Estado. Além disso, a iniciativa abrirá perspectiva para que a região diretamente impactada receba, durante a concessão, investimentos públicos e privados três vezes maiores que os recursos gastos na obra.

No encontro, o gerente de Mobilidade Urbana, Portos e Aeroportos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Rafael Ferraz, destacou que a Bahia oferece segurança institucional para grandes investimentos. "Nós temos na Bahia um caso de bastante sucesso, que é o Metrô de Salvador. O projeto da ponte também foi bem feito. A expectativa é por uma concorrência boa no leilão", disse.

Para o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, a presença dos empresários e organismos financiadores demonstra a importância do projeto. "Esta talvez seja a última reunião com interessados não apenas na construção da ponte, mas também no financiamento. Além do BNDES e da Desenbahia, estão presentes bancos e agências de fomento internacionais. Nós vamos lançar o edital no máximo até 30 de julho e vamos abrir o edital na Bolsa de São Paulo até o fim de setembro", afirmou.

Já o vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, informou que o Governo do Estado garante, no projeto, um número mínimo de tráfego para a viabilidade econômica da ponte Salvador-Itaparica. "O nosso projeto é de desenvolvimento econômico para o estado. Esta não é uma ponte que vai servir apenas para Salvador e Itaparica, mas será um novo vetor de desenvolvimento para todo o estado, da mesma maneira que foram o Polo Petroquímico e o Centro Industrial de Aratu, nas décadas de 70/80".

Nesse sentido, o diretor-comercial da empresa italiana Salini Impreglio, Massimo Guala, ressaltou que a Bahia desponta como um estado que oferece segurança aos investidores. "Agora estamos chegando a um ponto interessante, com garantias apresentadas, como volume mínimo de trânsito e proteção cambial. São aspectos positivos". Os secretários estaduais do Planejamento, Walter Pinheiro, e de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, também participaram do evento.

#### Sistema Viário Oeste

O sistema beneficiará 10 milhões de pessoas, que vivem em cerca de 250 municípios da Bahia. Com a construção da ponte e demais intervenções viárias do projeto, a Ilha de Itaparica, o sul do Recôncavo e o território do Baixo Sul terão o crescimento socioeconômico estimulado, como ocorreu no Litoral Norte após a construção da Estrada do Coco e da Linha Verde.

O plano de desenvolvimento prevê o estímulo a nove setores: educação, saúde, segurança

pública, logística, indústria naval, turismo, agricultura, comércio e construção civil. Em 30 anos, a expectativa é que o crescimento dessas atividades crie 100 mil novos postos de trabalho. A ponte Salvador-Ilha de Itaparica será a segunda maior da América Latina, com 12,4 quilômetros de extensão e ocupará a 23ª posição no ranking mundial de pontes.

Repórter: Raul Rodrigues